



AÇÃO DE SAÚDE EM MUNICÍPIO PARAENSE DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA GRADUANDA EM SAÚDE COLETIVA

LIZANDRA VITHÓRIA COSTA GONÇALVES; ALDER MOURÃO DE SOUSA

INTRODUÇÃO: A realização de ações de saúde em comunidades distantes da Região Metropolitana de Belém é um exercício necessário, importante e desafiador. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de Saúde Coletiva em uma ação de saúde, em um município do interior do Pará. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Nesta ação de saúde, universidades – públicas e particulares – uma igreja e a Prefeitura trabalharam em conjunto. Ofertou-se consultas em seis especialidades médicas, além de outros serviços e atividades de educação em saúde, a partir do trabalho de aproximadamente 103 discentes, acompanhados de docentes e coordenadores. A relatora da experiência foi designada para o preenchimento das fichas de atendimento da especialidade de gastroenterologia. Durante os atendimentos, uma situação que chamou sua atenção foi quando uma idosa ao ser atendida pela médica, recusou o medicamento que a profissional havia prescrito para sintomas gástricos. A paciente justificou explicando que tinha acesso àquele medicamento nas farmácias locais e poderia comprá-lo. E acrescentou que o que ela tinha dificuldade em conseguir era uma consulta com especialista e muito mais difícil era conseguir requisição para exames específicos. **DISCUSSÃO:** Assim como informações sobre cuidados e práticas de saúde, é fundamental facilitar o acesso a serviços saúde para estas pessoas, visto que grande parte dos municípios do interior do Pará não dispõe em sua rede de uma ampla oferta de serviços para atender as necessidades de saúde da população residente. Momentos práticos, como este, são fundamentais para a formação do profissional da área da saúde. As ações de saúde são grandes oportunidades para essas práticas, possibilitando contato com a realidade das comunidades. **CONCLUSÃO:** Experiências como esta são singulares na graduação de um Sanitarista. Alguns desafios enfrentados nesta ação foram a distância da localidade, a disponibilização de atendimentos de diversas especialidades e a organização do trabalho de grande número de discentes. Poder ver e ouvir de perto, in loco, um pouco da realidade daquela comunidade, mostrou que o que se ouve e se aprende em sala de aula de fato acontece. Saber que existem soluções é motivador à discente continuar estudando e buscando aperfeiçoamento para futuramente trabalhar com comunidades como esta.

Palavras-chave: Ação de saúde, Saúde coletiva, Discente, Experiência, Acesso a saúde.